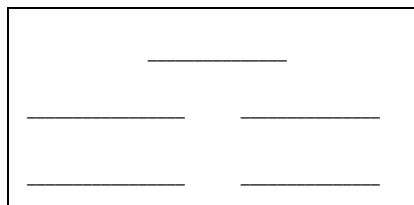




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ATA N.º 18/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 15/06/2026

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

VEREADORES: ANTÓNIO JOAQUIM VINAGRE PADEIRINHA
LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
RUTE ISABEL VINAGRE FREITAS BELGA
RUI MIGUEL DA SILVA MOISÉS, em substituição do Vereador Rui Miguel Candeias Cardoso

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

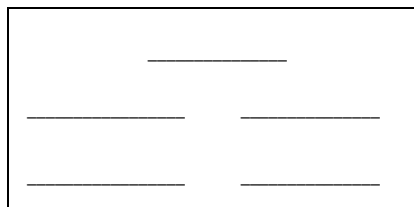
HORA DE ENCERRAMENTO: 16:15 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS:

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 8/06/2026

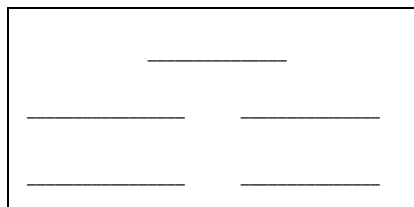
CAIXA	4.997,07€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 –JOANA DE CARVALHO GALVÃO	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 –JOÃO PEDRO VALÉRIO PARRA MARTINHO ANTUNES	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 3 –JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 –FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – GUIDA MAIA SOARES CORDEIRO DE LOUREIRO	1.000,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	802.600,25€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	295.528,10 €
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	3.784,64€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	6.451,10€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	12.796,84 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.024,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24 €
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150	14.772,97€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001.....	310.942,50€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	332.557,90 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	249.586,31 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	7.758,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.013.891,27€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	868.855,03€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	145.036,24 €



O Senhor Presidente, declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de cinco membros do órgão, tendo o Senhor Vereador Rui Cardoso sido substituído pelo Senhor Vereador Rui Moisés. -----
Começou por cumprimentar a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os Técnicos da Câmara que estavam a dar apoio à reunião e a todos os que iriam assistir através das redes sociais. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

- 1) Aprovação da ata em minuta no final da reunião;-----
- 2) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
- 3) Proposta de aprovação da Ata relativa à reunião ordinária de 18 de maio de 2026;-----
- 4) Proposta de ratificação do Despacho do Sr. Presidente, de 25 de maio de 2026, referente à emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade no prédio misto denominado "Casas Novas", em Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo;-----
- 5) Proposta de ratificação do Despacho do Sr. Presidente, que deferiu o pedido de corte da via pública, por motivo de obras isentas de controlo prévio, para substituição de telhas, no prédio sito na Rua Padre Luís António da Cruz, n.º 35, em Viana do Alentejo, no período compreendido entre os dias 1 a 6 de junho de 2026;-----
- 6) Proposta de não exercício do direito de reversão do lote n.º 3 do Loteamento Municipal da Quinta do Marco, permitindo a regularização/prosseguimento do procedimento urbanístico mediante comunicação prévia; -----
- 7) Proposta de não exercício do direito legal de preferência, na alienação do imóvel sito na Rua Médico de Sousa, n.º 2, em Viana do Alentejo; -----
- 8) Proposta de não exercício do direito legal de preferência, na alienação do imóvel sito na Rua Médico de Sousa, n.º 2, em Viana do Alentejo; -----
- 9) Proposta de transferência de verba para a Cooperativa Oficina Rua do Relógio (Escola de Verão "Terra, terras e territórios); -----
- 10) Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar relativo ao Campo de Padel de Aguiar; -----
- 11) Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo; -----
- 12) Proposta de aprovação do Memorando de Entendimento, a celebrar com o Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito do Clube Top; ; -----
- 13) No âmbito do Festival Jovem Abana Viana, propostas de fixação de horários de funcionamento do recinto, preços das pulseiras de acesso e locais e horários de venda das mesmas; -----
- 14) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 15, relativo à Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo; -----
- 15) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição nº1 de Trabalhos Complementares nº 2, relativo à Empreitada de Construção de duas novas Unidades de Saúde (Unidade de Aguiar); -----
- 16) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição nº 7 de Trabalhos Complementares nº 1, relativo à Empreitada de Construção de duas novas Unidades de Saúde (Unidade de Aguiar); -----



- 17) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição nº 1 de Trabalhos Complementares nº 2, relativo à Empreitada de Construção de duas novas Unidades de Saúde –(Unidade de Alcáçovas);-----
- 18) Proposta de abertura de Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Determinado, para Preenchimento de Três Postos de Trabalho de Assistente Técnico para Exercer Funções de Nadador-Salvador; -----
- 19) Proposta de Adjudicação da Concessão de Exploração dos Bares e Restaurante da Piscina Municipal em Alcáçovas e de aprovação da respetiva minuta do contrato; -----
- 20) Proposta de abertura de novo Concurso Público para Concessão de Exploração do Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas e de aprovação das peças do procedimento, após extinção do anterior procedimento por inexistência de concorrentes; -----

Período de antes da ordem do dia- Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Havendo público presente na sala, o Senhor Presidente perguntou se alguém desejava intervir. Não se registando quaisquer intervenções, deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia. O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção, reportando-se aos acontecimentos ocorridos na Festa da Primavera de Aguiar, realizada entre os dias 5 e 7 de junho de 2026, concretamente à situação que antecedeu o espetáculo do artista Mikael Carreira. -----

Neste âmbito, referiu que pretendia manifestar publicamente o seu pedido de desculpas aos aguiarenses, visto que a sua intenção era que tudo tivesse decorrido da melhor forma. Apresentou igualmente um pedido de desculpas a todos os munícipes e a todos aqueles que visitaram Aguiar naquele dia. -----

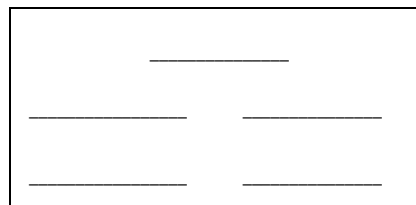
O Senhor Presidente esclareceu que se tratou de um problema técnico relacionado com o fornecimento de energia elétrica, cuja resolução foi iniciada de imediato. Salientou que a organização se encontrava preparada para fazer face a eventuais imprevistos, dispondo de um plano A, um plano B e um plano C. Contudo, verificou-se um conjunto de circunstâncias excecionais e imprevisíveis que não foi possível antecipar. -----

Referiu que a situação acabou por ser resolvida, embora com alguma demora, assumindo a responsabilidade pelo sucedido no âmbito da organização do evento, tal como o estava a fazer na presente reunião de Câmara. -----

O Senhor Presidente aproveitou ainda a ocasião para agradecer a todos os técnicos envolvidos, em especial aos trabalhadores da Câmara Municipal, destacando o espírito de equipa, a disponibilidade e a capacidade de resposta demonstradas perante a situação adversa. Salientou que a atitude evidenciada por todos era digna de reconhecimento, por entender que é nos momentos de maior dificuldade que se revela o verdadeiro compromisso e a dedicação das pessoas. -----

Apesar do incidente, o Senhor Presidente referiu que o concerto se realizou e contou com uma significativa afluência de público e um ambiente de animação, pelo que o balanço global do evento era positivo, com exceção da situação ocorrida antes do espetáculo. -----

Realçou ainda o envolvimento de todas as associações da freguesia de Aguiar, salientando que o evento refletiu uma dinâmica de espírito associativo, cooperação e união com a comunidade, facto que muito o satisfaz. -----



Acrescentou que, ao longo dos três dias do evento, foi disponibilizada uma programação diversificada, pensada para diferentes públicos e faixas etárias. -----

A concluir este assunto, o Senhor Presidente agradeceu a compreensão de todos e o apoio demonstrado ao longo de todo o evento, considerando que esse contributo foi determinante para o seu sucesso. -----

O Senhor Presidente informou igualmente sobre a abertura das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo e de Alcáçovas, salientando que, este ano, a abertura ao público ocorreu uma semana mais cedo comparativamente aos anos anteriores, com o objetivo de aproveitar as condições climáticas favoráveis e as elevadas temperaturas registadas durante o fim de semana. -----

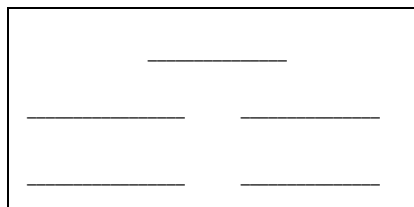
Ainda relativamente às Piscinas Municipais, referiu que os trabalhos de manutenção foram antecipados, nomeadamente o corte da relva, sublinhando que, embora ainda exista trabalho a realizar, as instalações encontram-se em condições significativamente melhores do que as verificadas em anos anteriores. Acrescentou que foram igualmente efetuados trabalhos de pintura dos espaços envolventes em ambas as piscinas, bem como intervenções nos tanques, que implicaram vários dias de trabalho. Salientou, contudo, que, apesar das melhorias realizadas, ainda não estavam reunidas as condições ideais, sobretudo nas Piscinas Municipais de Alcáçovas, onde teriam de ser ainda realizados trabalhos adicionais após a época de verão. Referiu ainda que a abertura das Piscinas Municipais decorreu dentro da normalidade, considerando que as mesmas corresponderam às necessidades e expectativas dos munícipes durante este período de elevadas temperaturas. -----

Prosseguindo a sua intervenção, prestou informação sobre os programas de ocupação de tempos livres que irão decorrer durante o período de verão, designadamente a Oficina de Verão, a realizar durante todo o mês de julho e destinada a crianças dos 3 aos 6 anos de idade; o Programa Summer, que decorrerá nos meses de julho e agosto, contemplando este ano mais uma semana de atividades relativamente às edições anteriores, destinado a crianças dos 6 aos 13 anos; e, em parceria com o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, o programa Viana Jovem, que decorrerá entre os dias 6 e 31 de julho, destinado a jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. -----

A concluir este ponto, recordou que as inscrições para os Programas de Verão abririam no dia 17 de junho de 2026, por forma a permitir que os munícipes efetuassem a respetiva inscrição. Interveio, de seguida, o Senhor Vice-Presidente que, após cumprimentar todos os presentes e aqueles que iriam acompanhar a reunião através das redes sociais, referiu que, relativamente aos Programas de Verão, este ano seria possível aos pais, famílias e encarregados de educação deixar as crianças a partir das 8h30, estando a saída prevista para as 18h00.-----

Salientou que este alargamento do horário visava facilitar a conciliação da vida familiar com a atividade profissional dos pais e encarregados de educação, designadamente daqueles cujos horários de entrada ao serviço ocorrem às 9h00.-----

Relativamente aos trabalhos desenvolvidos pela Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos, informou que se tinha iniciado a empreitada de regularização de caminhos rurais na freguesia de Alcáçovas, por ser a localidade onde se tinha verificado menor intervenção através da administração direta e, simultaneamente, onde os caminhos apresentavam um maior grau de degradação. Acrescentou que os trabalhos previstos ficariam, previsivelmente, concluídos no prazo de uma semana, seguindo-se depois as freguesias de Aguiar e de Viana do Alentejo. -----



O Senhor Vice-Presidente recordou que esta empreitada permitia proceder ao reperfilamento das valetas, bem como à regularização e compactação dos caminhos, através da utilização de cilindro compactador. Salientou que se tratava de uma intervenção tecnicamente exigente, razão pela qual estava a ser executada por uma empresa especializada. -----

Referiu que, em algumas zonas, estes trabalhos já tinham sido realizados por administração direta. Salientou que o grande desafio consistia em melhorar todo o sistema de drenagem, designadamente as passagens hidráulicas, quer através do desentupimento das manilhas, quer da sua substituição por tubos corrugados com as secções adequadas, representando um investimento na ordem dos 20 mil euros. -----

Acrescentou que esta empreitada não inviabilizava a continuação de intervenções por administração direta, à semelhança do que já tinha sido realizado em Viana do Alentejo, uma vez que o Município dispunha dos equipamentos necessários para o efeito. Manifestou, por isso, a expectativa de que, através da conjugação dos trabalhos executados por administração direta com os da empreitada em curso, fosse possível deixar a maioria dos caminhos rurais do concelho em boas condições de circulação. -----

Prosseguindo a sua intervenção, informou que, naquele dia, se tinha iniciado a empreitada de pintura do edifício do Paço dos Henriques, começando pelos trabalhos de lavagem das paredes, aos quais se seguiria a regularização das superfícies antes da aplicação da pintura. Salientou que era expectável que, no prazo de cerca de um mês e meio, a parte exterior do edifício ficasse totalmente pintada. -----

Acrescentou que, paralelamente à intervenção no Paço dos Henriques, decorriam igualmente trabalhos de pintura no Centro do Cante e do Saber e na Quinta da Joana. -----

Relativamente ao Centro Social de Aguiar, informou que o edifício já tinha sido pintado exteriormente, uma vez que, apesar de ainda não se encontrar em funcionamento, já apresentava sinais de degradação. -----

De seguida, interveio o Senhor Vereador Luís Duarte, que cumprimentou todos os presentes, bem como aqueles que acompanhariam a reunião através das redes sociais. -----

O Senhor Vereador começou por questionar em que data a ata e a listagem das Ordens de Pagamento tinham sido disponibilizadas juntamente com a documentação remetida aos Vereadores, referindo que, até à quinta-feira anterior, tinha verificado que esses documentos ainda não se encontravam disponíveis. -----

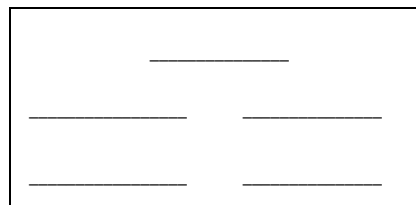
Para além disso, referiu-se ao cartaz do Festival Jovem "Abana Viana", afirmando que ainda não tinha tido conhecimento da sua divulgação e questionando se o mesmo já tinha sido tornado público. -----

Prosseguindo a sua intervenção, salientou que, no contexto do primeiro ano de contenção financeira referido pelo Executivo, gostaria que o Senhor Presidente informasse qual o montante do apoio financeiro atribuído pelo Município à Semana Cultural de Alcáçovas. Esclareceu que a sua questão não incidia sobre os apoios prestados em espécie, designadamente a cedência de palcos ou a afetação de trabalhadores, mas apenas sobre o apoio financeiro. -----

Questionou igualmente qual o custo da representação do Município nas Astúrias, referindo ter conhecimento de que a comitiva integrou um Senhor Vereador e um artesão do concelho. ---

Referiu ainda ter tido conhecimento de que já tinha sido iniciado o regime de horário contínuo para os trabalhadores municipais, questionando até quando se prolongaria a sua vigência. ---

Por último, perguntou como tinha decorrido o processo de retirada dos ecopontos na freguesia de Aguiar, se o mesmo já se encontrava concluído e de que forma essa medida tinha sido



acolhida pela população. Neste âmbito, perguntou quais seriam as próximas freguesias abrangidas por essa intervenção e para quando se encontrava prevista a sua realização. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu-se às declarações do Senhor Presidente, proferidas na anterior reunião de Câmara, relativas ao aumento da recolha de resíduos recicláveis em termos percentuais, solicitando que, logo que possível, fossem facultados aos Vereadores os respetivos dados quantitativos, expressos em toneladas. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte referiu ainda que, na quarta-feira anterior, dia habitualmente destinado à recolha de plásticos, esse serviço não tinha sido efetuado, tendo sido realizado apenas no sábado seguinte. Questionou, por isso, de que forma tinha sido processada a remuneração dos trabalhadores que asseguraram esse serviço ao sábado, designadamente se o trabalho prestado tinha sido considerado tempo normal de trabalho ou remunerado como trabalho suplementar. -----

Ainda no uso da palavra, o Senhor Vereador Luís Duarte questionou para quando estava previsto o início das obras na Escola de Aguiar, referindo que esta constituía uma candidatura apresentada pelo anterior Executivo. -----

A concluir a sua intervenção, referiu que, apesar de o Senhor Presidente já ter apresentado um pedido de desculpas pelos acontecimentos ocorridos, gostaria de conhecer, em concreto, o que tinha sucedido e em que consistiam os planos A, B e C mencionados, bem como as razões pelas quais os mesmos não produziram os resultados esperados. -----

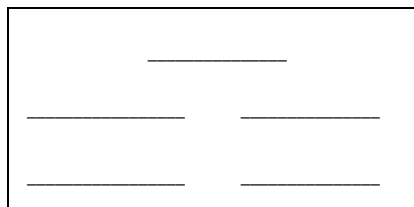
Acrescentou que, no seu entendimento, as falhas de energia elétrica ocorridas durante a Festa da Primavera de Aguiar tinham prejudicado significativamente a imagem do evento. Referiu ainda que, apesar de o Senhor Presidente considerar que o balanço global da iniciativa tinha sido positivo, nos dias que se seguiram à festa o tema mais comentado foi o atraso de cerca de duas horas e meia no início do espetáculo e o facto de este ter tido uma duração de aproximadamente trinta minutos. -----

Assim, referiu que, no seu entendimento, a Festa da Primavera tinha constituído um fracasso, questionando a quem deveria ser atribuída a responsabilidade pelos acontecimentos ocorridos. Considerou que essa responsabilidade poderia abranger os diversos intervenientes no processo, designadamente o Chefe de Divisão, o Senhor Vereador com o pelouro respetivo e, em última instância, o Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte sublinhou que todos os responsáveis deveriam ter acompanhado o processo e permanecido no local, à semelhança do que, segundo afirmou, sempre aconteceu em anteriores edições. Acrescentou que, no dia do espetáculo principal, os técnicos de som encontravam-se habitualmente no recinto desde as 7h00 da manhã, a fim de procederem à montagem dos equipamentos e à realização dos respetivos testes de som. -----

Perguntou ainda ao Senhor Presidente se tinha tido oportunidade de filmar o sucedido, à semelhança do que, segundo referiu, acontecera no ano anterior, durante o evento "Abana Viana", quando se verificou uma interrupção no fornecimento de energia elétrica durante cerca de cinco minutos. Acrescentou que desconhecia se, perante a espera de cerca de duas horas e meia registada este ano e os problemas ocorridos também no sábado, em que igualmente se verificou uma falha de energia durante um espetáculo, essa situação não teria servido de alerta, permitindo que o mesmo tipo de ocorrência se repetisse no domingo. -----

O Senhor Presidente interveio de seguida, começando por esclarecer que a circunstância de a ata não constar da documentação remetida inicialmente aos Senhores Vereadores se deveu a uma falha, a qual foi corrigida no dia seguinte, tendo-se registado um atraso de dois dias na sua disponibilização. -----



Relativamente à listagem das Ordens de Pagamento, referiu que apenas nesse dia se tinham apercebido da sua omissão, assumindo a responsabilidade por não ter verificado a ausência daquele documento. Informou que o mesmo já se encontrava disponível e solicitou aos Senhores Vereadores que procedessem à sua análise, por forma a que o assunto pudesse ser discutido na próxima reunião de Câmara. -----

Quanto ao regime de jornada contínua, esclareceu que o mesmo vigoraria durante os três meses de verão, à semelhança do que acontecera em anos anteriores.-----

Relativamente à retirada dos ecopontos, informou que o processo na freguesia de Aguiar já se encontrava concluído. Acrescentou que, na freguesia de Alcáçovas, a intervenção estava igualmente concluída, faltando apenas a reposição de uma ilha ecológica. Referiu ainda que, logo que existisse disponibilidade de pessoal e do veículo equipado com grua, os trabalhos prosseguiriam na freguesia de Viana do Alentejo. -----

Relativamente ao serviço prestado no sábado, o Senhor Presidente esclareceu que a sua realização ficou a dever-se à greve que teve lugar nessa semana, salientando que todos os trabalhadores tinham o direito de exercer esse direito. Acrescentou que a recolha de resíduos estava a ser assegurada diariamente e que, quando ocorrem feriados, existe um compromisso com os trabalhadores no sentido de remunerar o trabalho prestado através do pagamento de trabalho suplementar, situação idêntica à verificada no referido sábado. Explicou que, em consequência da greve, foi necessário recorrer à prestação de trabalho suplementar para garantir que o serviço de recolha de resíduos não fosse interrompido. -----

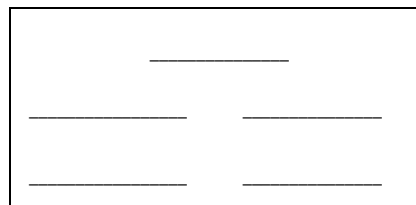
Neste contexto, o Senhor Presidente salientou que, se o objetivo era melhorar os resultados da recolha seletiva, não seria aceitável que os municípios tivessem de aguardar quinze dias pela recolha dos resíduos recicláveis. -----

No que diz respeito à Escola de Aguiar, o Senhor Presidente informou que, recentemente, tinha sido prestada a caução pelo empreiteiro, encontrando-se em preparação a assinatura do respetivo contrato. Acrescentou que, embora a obra ainda não se tivesse iniciado no terreno, já tinham sido efetuadas as medições para as caixilharias, bem como a avaliação do edifício e do terreno por parte da empresa adjudicatária, com vista ao início dos trabalhos. -----

A terminar a sua intervenção, e antes de prestar esclarecimentos sobre a situação ocorrida na Festa da Primavera, o Senhor Presidente afirmou que não tinha feito qualquer vídeo durante a interrupção do fornecimento de energia elétrica no evento "Abana Viana", contrariando a afirmação do Senhor Vereador Luís Duarte, que considerou desprovida de fundamento. Nesse sentido, solicitou ao Senhor Vereador que apresentasse prova da referida alegação, reiterando que não teve esse comportamento e esclarecendo que, caso tivesse realizado alguma gravação, a mesma teria ocorrido durante o normal decurso do evento e não durante a interrupção de energia.-----

Relativamente à responsabilidade pelos acontecimentos ocorridos, o Senhor Presidente referiu que a mesma competia, naturalmente, ao Presidente e ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, de acordo com os pelouros atribuídos, afirmando que nunca deixaria de assumir as responsabilidades inerentes às suas funções. Acrescentou que essa responsabilidade foi assumida desde o momento em que ocorreram os factos, tal como estava a ser assumida na presente reunião de Câmara. -----

Referiu ainda que não tinha compreendido a referência feita pelo Senhor Vereador Luís Duarte ao Chefe de Divisão e aos funcionários, salientando que todos os responsáveis envolvidos se encontravam presentes no local durante o evento. -----



O Senhor Vereador Luís Duarte interrompeu a intervenção para esclarecer que apenas se tinha referido a três pessoas, designadamente ao Chefe de Divisão, ao Senhor Vereador com o pelouro respetivo e ao Senhor Presidente da Câmara, solicitando que não lhe fossem atribuídas afirmações que não tinha proferido. -----

Retomando a palavra, o Senhor Presidente reiterou que, durante o evento, estiveram presentes o Presidente, o Vice-Presidente, o Chefe de Divisão e toda a equipa envolvida na organização, a qual enalteceu pelo empenho demonstrado no sentido de garantir a realização do concerto. Acrescentou que, segundo afirmou, quem não se encontrava presente era o Senhor Vereador Luís Duarte. -----

Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, que informou que o cartaz do evento "Abana Viana" tinha sido publicado na página oficial do evento na rede social Facebook, no dia 13 de junho, tendo posteriormente sido partilhado na página de Facebook e nas restantes redes sociais do Município. -----

Acrescentou que, no ano de 2025, a publicação do cartaz tinha ocorrido, igualmente, no dia 13 de junho, na página oficial do evento no Facebook. Referiu, por isso, que desconhecia se, no ano anterior, o Senhor Vereador Luís Duarte, então Presidente da Câmara Municipal, também tinha considerado lamentável o facto de a divulgação não ter ocorrido mais cedo, observando que apenas agora manifestava essa preocupação. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vice-Presidente referiu que o período previsto para a divulgação dos cartazes dos eventos era, em regra, de quatro semanas antes da sua realização. Acrescentou que o Executivo definia planos de comunicação, que poderiam revelar-se mais ou menos eficazes, salientando, contudo, que se procurava eliminar práticas assentes na divulgação feita de forma avulsa ou sem planeamento. -----

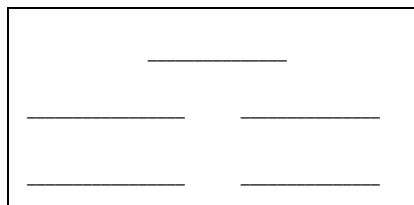
Relativamente à Semana Cultural de Alcáçovas, informou que a Câmara Municipal tinha assegurado o pagamento do projeto "Terras sem Sombra", tendo o valor inicialmente previsto sido objeto de renegociação, fixando-se em 8.500,00 euros. Acrescentou que foi ainda atribuído um apoio financeiro no montante de 5.000,00 euros, conforme acordado com a Junta de Freguesia de Alcáçovas. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu que, relativamente à ocorrência verificada durante a Festa da Primavera, em Aguiar, e retomando a questão do planeamento, tinha tido o cuidado de confirmar, junto dos responsáveis técnicos, se a potência disponível e a rede elétrica eram suficientes para suportar os consumos previstos, quer para a realização dos concertos, quer para o funcionamento dos equipamentos instalados no recinto, designadamente das tasquinhas e das farturas. -----

Esclareceu que, no sábado, o problema ocorrido não esteve relacionado com a potência elétrica disponível, mas sim com um diferencial elétrico. Perante essa situação, foi decidido repartir os consumos entre a rede elétrica e o gerador da Câmara Municipal, existindo ainda um gerador da AMCAL como recurso. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu que era importante compreender as causas das situações ocorridas. Nesse contexto, observou que o gerador da Câmara Municipal, à semelhança de outros equipamentos, era frequentemente cedido a diversos municípios, salientando que era habitual existir cooperação e empréstimo de equipamentos entre autarquias. -----

Contudo, salientou que o Município de Viana do Alentejo cedia mais equipamentos do que aqueles que recebia em contrapartida, considerando, em particular, que um gerador não deveria ser objeto desse tipo de empréstimo. -----



A título de exemplo, recordou que, em determinada ocasião, perguntou por um trator mais recente, tendo sido informado de que o mesmo tinha acabado de regressar de outro município, onde permaneceu durante alguns meses, encontrando-se avariado. Referiu que esta era uma prática que, no seu entendimento, se encontrava instituída e que considerava necessário alterar.-----

Acrescentou que existiam equipamentos cuja cedência a outras entidades lhe parecia adequada, como, por exemplo, uma bancada, recentemente emprestada a um município vizinho. Contudo, salientou que equipamentos de natureza mais técnica, em virtude da sua utilização intensiva e especificidade, estavam mais sujeitos a avarias, pelo que entendia que a sua cedência deveria ser ponderada. -----

Referiu ainda que o gerador da AMCAL era um equipamento partilhado por todos os municípios associados, mas considerou que, na prática, o gerador pertencente ao Município de Viana do Alentejo acabava igualmente por ser utilizado por diversas entidades. -----

O Senhor Vice-Presidente explicou que se tinha verificado uma avaria numa das fichas do gerador da Câmara Municipal, não tendo sido possível proceder à sua substituição. Perante essa situação, recorreu-se ao gerador da AMCAL. Referiu que, segundo a informação prestada pelos eletricitas, o equipamento não funcionou devido a uma anomalia relacionada com o neutro, o que provocou uma descarga elétrica no palco.-----

Acrescentou que, em consequência da potência elétrica libertada, significativamente superior à prevista, ficou danificada a mesa técnica do palco. Salientou que se tratava de uma situação semelhante à ocorrida na Feira D'Aires do ano anterior, aquando do concerto do artista Nininho Vaz Maia, ocasião em que a mesa técnica também ficou danificada no final do espetáculo.-----

Questionou ainda como tinha sido possível que essa situação se tivesse verificado durante o mandato do então Presidente da Câmara, Senhor Vereador Luís Duarte. Acrescentou que, nessa ocasião, a situação acabou por ser ultrapassada, uma vez que espetáculo seguinte foi assegurado por um DJ que utilizava apenas duas vias, tendo sido possível recorrer a outra mesa técnica, solução que, segundo referiu, já não seria viável no caso do espetáculo do artista Mickael Carreira. -----

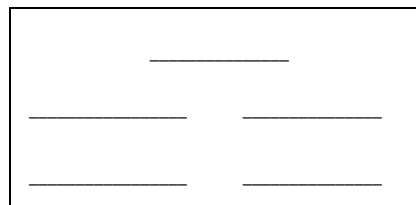
O Senhor Vice-Presidente salientou que, no momento em que ocorreu o incidente, os membros do Executivo permaneceram junto do público, procurando sensibilizar as pessoas a não abandonarem o recinto e a aguardarem pela resolução da situação.-----

Acrescentou que a avaria acabou por ser ultrapassada através de uma solução técnica cuja explicação detalhada desconhecia, envolvendo a utilização de um rato, de um teclado e de um monitor para aceder à mesa técnica de palco. Esclareceu que essa mesa pertencia ao artista e que não existia outro equipamento de substituição disponível. -----

O Senhor Vice-Presidente considerou que, no futuro, seria necessário introduzir melhorias na forma como estas situações são acauteladas. Considerou que o gerador do Município, que era frequentemente cedido a outras entidades, deveria constituir apenas uma solução de recurso e permanecer em reserva, depois de reparado na sequência da Semana Cultural. -----

Acrescentou que deveriam ser equacionadas soluções alternativas, designadamente o aluguer de geradores, recorrendo a geradores emparelhados, em que, caso um equipamento deixe de funcionar, o outro entra automaticamente em funcionamento, garantindo a continuidade do fornecimento de energia elétrica.-----

Neste contexto, questionou quantas vezes o Senhor Vereador Luís Duarte, enquanto Presidente da Câmara, tinha recorrido ao aluguer de geradores emparelhados para os eventos



promovidos pelo Município. Acrescentou que, no ano anterior, durante a Feira do Chocalho, o sistema de alimentação elétrica assentava na ligação à rede elétrica, no gerador da AMCAL e no gerador da Câmara Municipal, não existindo, segundo afirmou, qualquer solução que permitisse assegurar a substituição imediata em caso de avaria. -----

Acrescentou ainda que o Senhor Vereador Luís Duarte tinha conhecimento da necessidade de realizar um investimento na instalação de um posto de transformação (PT) no Largo da Gamita, referindo que esse investimento não foi concretizado durante o mandato em que exerceu funções como Presidente da Câmara. Considerou que, por esse motivo, o atual Executivo estava a desenvolver a sua atividade com os meios disponíveis. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vice-Presidente referiu que não era possível antecipar a ocorrência de avarias como as verificadas nas fichas e no sistema de neutro dos equipamentos. Acrescentou que a equipa técnica presente no local do evento, desde o eletricista ao encarregado, era a mesma que habitualmente assegurava este tipo de iniciativas, bem como os equipamentos utilizados. -----

Referiu ainda que, cerca das duas horas da manhã, o encarregado se encontrava igualmente a resolver uma avaria no veículo da AMCAL, relacionada com o sistema de travagem. Considerou, por isso, que se tinha tratado de um dia particularmente difícil. Ainda assim, salientou que, no seu entendimento, a Festa da Primavera decorreu globalmente de forma positiva, apesar dos incidentes registados. -----

Ainda no uso da palavra, o Senhor Vice-Presidente referiu que a Festa da Primavera, no ano anterior, tinha decorrido com sucesso e considerou que, este ano, o Executivo conseguiu manter um nível de qualidade semelhante, apesar da forte concorrência de outros eventos realizados na mesma altura, designadamente "O Tapete Está na Rua", em Arraiolos, as festividades de Oriola e a "Queima das Fitas". -----

Entendeu que tal se ficou a dever, provavelmente, ao planeamento e ao trabalho desenvolvido na preparação do evento. Reconheceu que os problemas de natureza técnica ocorridos não deixavam o Executivo satisfeito. Contudo, afirmou que jamais retiraria qualquer satisfação de incidentes desta natureza, independentemente de quem integrasse o Executivo Municipal. Acrescentou que tinha ficado com a perceção de que o Senhor Vereador Luís Duarte e outras pessoas pareciam demonstrar satisfação com o sucedido. -----

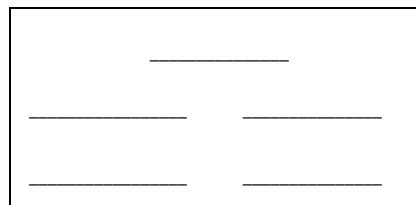
A concluir a sua intervenção, o Senhor Vice-Presidente recordou que, durante o mandato em que o Senhor Vereador Luís Duarte exerceu funções como Presidente da Câmara, tinha sido agendada a transmissão, em ecrã gigante, de um jogo de futebol na Praça da República, iniciativa que acabou por ser cancelada devido às condições climatéricas, apesar de, segundo referiu, a previsão meteorológica apontar para bom tempo, situação que se veio a confirmar no dia seguinte. -----

Acrescentou que, no seu entendimento, essa tinha sido a primeira ocasião em que um evento municipal foi cancelado por estar bom tempo. -----

Referiu-se ainda à iniciativa "Drive-in", realizada durante a Semana Cultural de Viana do Alentejo, no mandato do anterior Executivo, afirmando que o número de participantes tinha sido inferior ao número de trabalhadores afetos ao evento. -----

Concluiu que, por essa razão, considerava que os custos associados à referida iniciativa tinham sido superiores aos da deslocação às Astúrias, uma vez que, segundo afirmou, nesta última apenas foram suportadas as despesas com combustível. -----

Destacou que os custos da deslocação às Astúrias tinham sido suportados pelo município anfitrião, situado nas imediações de Oviedo. Referiu ainda que a comitiva integrou um oleiro



do concelho, esclarecendo que os chocalheiros não participaram por não lhes ter sido possível estar presentes. -----

Acrescentou que, de acordo com as informações transmitidas pelo Senhor Presidente, a deslocação permitiu estabelecer contactos que poderão vir a criar oportunidades de cooperação futura, designadamente no âmbito da Rota da Estrada Nacional 2, equacionando-se a possibilidade de celebrar um acordo com o Principado das Astúrias, através da “Ruta Vía de la Plata”, com vista à criação de um produto turístico conjunto, caso esse venha a ser o entendimento das entidades envolvidas. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu ainda que esta situação constituía um exemplo da utilidade da participação do Município no projeto "Terras sem Sombra", considerando que essa oportunidade não tinha sido devidamente aproveitada durante o mandato em que o Senhor Vereador Luís Duarte exerceu funções como Presidente da Câmara. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, referindo que o Senhor Presidente tinha usado da palavra, mas não respondera à questão que lhe colocara. -----

Disse que tinha perguntado qual tinha sido a reação das pessoas das zonas onde os ecopontos tinham sido retirados. Acrescentou ainda que pretendia pronunciar-se sobre a forma como o Senhor Presidente se lhe dirigia quando afirmava que "tinha de trazer evidências", considerando que essa não era a forma correta de se expressar, defendendo que deveria antes dizer "deve trazer evidências", uma vez que o Senhor Presidente não lhe tinha de dar ordens. Relativamente à questão da presença do Executivo e dos Técnicos na situação ocorrida em Aguiar, durante a Festa da Primavera, esclareceu que o que tinha referido não era a falta de presença dos responsáveis, mas sim a ausência de prevenção para fazer face a este tipo de ocorrências. -----

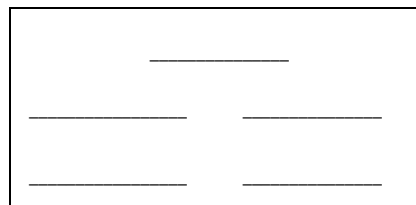
Salientou que, durante o seu mandato, não tinha realizado os investimentos que o Senhor Presidente afirmava que deveria ter feito. Contudo, referiu que nunca lhe tinha acontecido um espetáculo iniciar-se com um atraso de cerca de duas horas e meia, nem se tinham verificado falhas de energia elétrica, à exceção de uma interrupção de cinco a dez minutos, que, segundo afirmou, tinha sido filmada pelo então Vereador e atual Senhor Presidente. -----

Quanto à questão dos empréstimos, referiu que estes sempre tinham sido contraídos e que, caso tivesse permanecido à frente da Câmara, continuariam a sê-lo. -----

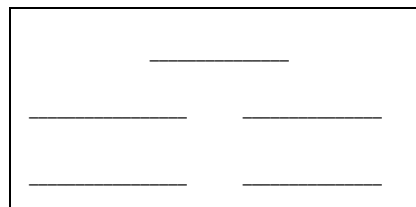
O Senhor Vereador Luís Duarte referiu-se ainda ao facto de ter visto, nas ruas de Viana do Alentejo, a viatura de recolha de lixo da Câmara Municipal de Alvito, provavelmente, pelo facto de a viatura da Câmara Municipal de Viana do Alentejo se encontrar avariada. Acrescentou que este procedimento sempre tinha sido adotado e continuaria a sê-lo, uma vez que o Município não dispunha de todos os recursos necessários. Referiu ainda que, quando o Senhor Presidente afirmava que esta era uma má prática, deveria ter presente que não conseguiria atuar de forma diferente em circunstâncias idênticas. -----

Relativamente ao atraso na divulgação do cartaz do evento "Abana Viana", o Senhor Vereador Luís Duarte referiu que, no período em que exerceu funções como Presidente da Câmara, também ocorriam situações idênticas. Acrescentou que, nessas ocasiões, não se pronunciava sobre o assunto, mas que as Vereadoras do Partido Socialista o criticavam frequentemente pelo facto de os cartazes ainda não terem sido divulgados, chegando a classificá-lo, bem como aos restantes responsáveis, de incompetentes. -----

O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Luís Duarte que, relativamente à retirada dos ecopontos, caso não tivesse respondido a algum aspeto da questão que lhe havia sido colocada, agradecia que lho recordasse, comprometendo-se a prestar o respetivo



esclarecimento.-----
Aproveitou ainda para informar o Senhor Vereador das quantidades de resíduos recolhidos nos ecopontos, indicando os seguintes valores:-----
Ecoponto amarelo – 1,4 toneladas; -----
Ecoponto verde – 3,7 toneladas; -----
Ecoponto azul – 8,9 toneladas. -----
O Senhor Presidente referiu-se ainda à forma como se tinha dirigido ao Senhor Vereador Luís Duarte, quando lhe afirmou que este "tinha de trazer evidências", esclarecendo que o que pretendeu dizer era que, caso não as apresentasse, as afirmações produzidas poderiam traduzir-se em mera demagogia, uma vez que, de outro modo, qualquer interveniente poderia comparecer às reuniões e afirmar o que entendesse, sem o respetivo suporte. -----
Afirmou que já era a segunda vez que tal acontecia, referindo que o Senhor Vereador Luís Duarte o tinha acusado de ter afirmado que resolveria o problema do Centro Social de Aguiar no prazo de três meses. Acrescentou que já o tinha desafiado a apresentar as respetivas evidências, o que, até à data, ainda não tinha acontecido, considerando que o mesmo sucederia relativamente à situação agora em discussão. -----
Interveio de seguida o Senhor Vice-Presidente que se referiu a uma mesa de som que tinha ardido na última edição da Feira D'Aires, ou seja, no mandato do Senhor Vereador Luís Duarte. Disse ter perguntado ao Senhor Vereador, mas que não obteve resposta. -----
O Senhor Vereador Luís Duarte respondeu que não tinha tido conhecimento de qualquer ocorrência, o que, na sua opinião, constituía um bom sinal, por significar que as pessoas presentes se encontravam prevenidas para o caso de surgir algum problema. -----
O Senhor Vice-Presidente respondeu que talvez o Senhor Vereador não tivesse estado atento. Em resposta, o Senhor Vereador Luís Duarte afirmou que tinha estado atento, uma vez que, sempre que se realizavam espetáculos, estava presente desde o início da manhã a acompanhar os testes de som. Acrescentou que solicitava sempre aos técnicos de som que aumentassem o volume ao máximo, de forma a verificar se a rede elétrica suportava a carga. -----
O Senhor Vice-Presidente realçou que a mesa de som utilizada nas Festas da Primavera, em Aguiar, bem como os respetivos técnicos de som, eram os mesmos que tinham assegurado o serviço na Feira D'Aires do ano anterior, aquando da ocorrência verificada nesse evento. ----
De seguida, usou da palavra a Senhora Vereadora Rute Belga, que cumprimentou todos os presentes e abordou a questão do transporte disponibilizado após as festas do Concelho, em particular os autocarros municipais que asseguram o transporte entre as freguesias. Reconhecendo a importância deste serviço, sobretudo para os mais jovens, alertou para a ocorrência de situações de desacatos, violência e comportamentos inadequados no interior dos autocarros, em especial nas viagens realizadas durante a madrugada.-----
A Senhora Vereadora Rute Belga acrescentou que este tipo de acontecimentos colocava em risco não só os passageiros, mas também os próprios motoristas, funcionários do Município que desempenham funções de elevada responsabilidade e que não devem ser expostos a situações de conflito. Por esse motivo, considerava que esta matéria merecia uma reflexão séria por parte do Município, começando por avaliar se o horário atualmente praticado, com partidas por volta das 3 horas da manhã, seria o mais adequado, por se tratar de um período particularmente sensível. -----
Acrescentou ainda que deveria ser ponderado o reforço das medidas de segurança associadas a este serviço, recordando que, em anos anteriores, as forças de segurança acompanhavam



e/ou controlavam a entrada dos passageiros nos autocarros. Em sua opinião, esta medida deveria voltar a ser equacionada, mediante articulação com as autoridades competentes. --- Realçou que o objetivo não era limitar o acesso ao transporte, mas antes garantir que este serviço continuasse a cumprir a sua função em condições de segurança, salvaguardando a integridade dos passageiros e dos motoristas. -----

A concluir a sua intervenção, deixou um apelo para que fosse efetuada uma avaliação desta matéria e estudadas medidas suscetíveis de reforçar a segurança dos transportes noturnos, designadamente através da reavaliação dos horários praticados e da presença das forças de segurança, contribuindo, assim, para a prevenção de situações de risco. -----

O Senhor Vice-Presidente usou da palavra e, em resposta à Senhora Vereadora Rute Belga, referiu que a situação ocorrida lhe tinha sido relatada, no dia seguinte, pelo próprio motorista. Nesse contexto, salientou que era necessário refletir sobre a realização de eventos com custos reduzidos, uma vez que esta situação evidenciava mais um encargo associado à sua organização. -----

Explicou que a solução passaria por alterar o paradigma da programação dos eventos, designadamente antecipando o seu horário de encerramento, referindo, a título de exemplo, a Feira D'Aires, o maior evento do Concelho, onde já se registaram ocorrências semelhantes. Em alternativa, considerou que teria de ser efetuado um investimento no reforço da segurança, assegurando o acompanhamento dos motoristas nos eventos de maior dimensão, o que representaria mais uma despesa para o Município. -----

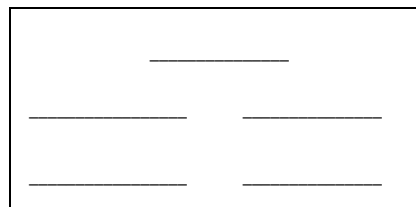
Disse ainda que esta era uma reflexão que todos teriam de fazer, uma vez que o orçamento municipal não era suficiente para fazer face a todas as necessidades. -----

Prosseguindo, o Senhor Vice-Presidente manifestou a sua concordância com a perspetiva apresentada pela Senhora Vereadora Rute Belga e acrescentou que seria realizada uma nova reunião com os motoristas. Referiu que estes já tinham abordado esta questão no início do mandato do atual Executivo, no sentido de se procurar uma solução para esta problemática. Acrescentou que seria mais fácil se não existisse programação para além da meia-noite. Contudo, reconheceu que essa solução não seria simples, uma vez que os participantes na Feira D'Aires fazem um investimento com a expectativa de desenvolver a sua atividade comercial, expectativa essa que poderia sair frustrada, bem como as do próprio público, em especial dos mais jovens. -----

Neste contexto, considerou que seria necessário encontrar uma solução diferente. Na sua opinião, e com base na experiência adquirida ao longo dos anos na Câmara Municipal, enquanto existiram estabelecimentos de diversão noturna, como discotecas e bares, era nesses locais que a festa deveria prosseguir. Com o encerramento desses estabelecimentos, passou a apostar-se na animação da Feira D'Aires, modelo que teve continuidade e que deverá manter-se, embora entenda que a situação terá de ser analisada de forma a encontrar a solução mais adequada. -----

Referiu ainda que a Guarda Nacional Republicana também enfrenta, atualmente, limitações ao nível dos recursos humanos e dos efetivos disponíveis. Ainda assim, considerou que deveria ser encontrada uma forma de assegurar o acompanhamento dos motoristas, tendo em conta que, para além da condução dos autocarros, acabam muitas vezes por intervir na mediação de conflitos que surgem durante o serviço. -----

O Senhor Vice-Presidente concluiu afirmando que a sugestão apresentada pela Senhora Vereadora Rute Belga seria tida em consideração. -----



Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, referindo que se tinha esquecido de mencionar que a utilização de geradores emparelhados constituía uma prática corrente. Acrescentou que tal sucedeu em três eventos, designadamente na Feira do Chocalho, na Feira D'Aires e no Festival FICO, onde foram sempre utilizados dois geradores, facto que, segundo afirmou, seria possível comprovar. Aproveitou ainda para afirmar que o Senhor Presidente não se deveria rir nem trocar das suas intervenções, considerando que tal atitude deveria terminar por não dignificar o decurso da reunião. -----

Continuando, referiu que os valores relativos à Semana Cultural de Alcáçovas de que tinha conhecimento não coincidiam com a informação de que dispunha, uma vez que tinha conhecimento da atribuição de um apoio no montante de 7.500 euros. Contudo, o Senhor Presidente confirmou que esse apoio ascendia a 8.000 euros, acrescido de 12.500 euros destinados ao Festival "Terras sem Sombra". Assim, concluiu que os apoios totalizavam 20.500 euros, valor que ultrapassava o montante habitualmente atribuído pelo anterior Executivo, que, segundo afirmou, era de 10.000 euros. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte questionou como se justificava, numa altura de contenção financeira, a atribuição de apoios naquele montante. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e começou por solicitar ao Senhor Vereador Luís Duarte que mantivesse o respeito no decurso da reunião, considerando que as palavras por este proferidas não se adequavam à situação, apelando, por isso, a uma maior consideração por todas as pessoas presentes. -----

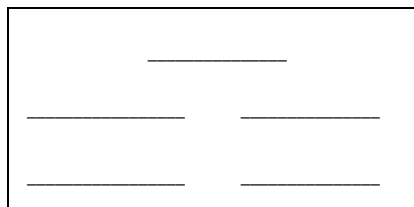
Relativamente à questão dos geradores, esclareceu que o Senhor Vereador Luís Duarte deveria firmar melhor a sua posição, uma vez que o que estava em causa era a utilização de geradores emparelhados, o que não significava, necessariamente, a existência de dois geradores distintos. Reiterou, por isso, que o Senhor Vereador deveria estar seguro das afirmações que fazia, salientando que, sem provas que as sustentassem, seria difícil validar o que estava a ser alegado. -----

De seguida, o Senhor Vice-Presidente explicou que um gerador emparelhado correspondia a um sistema em que, caso o gerador que se encontrava a fornecer energia deixasse de funcionar por qualquer motivo, um segundo gerador entrava automaticamente em funcionamento. Acrescentou que, de acordo com a informação de que dispunha, a Câmara Municipal nunca tinha recorrido a este tipo de solução, exceto em situações muito pontuais. Não obstante, referiu que iria procurar confirmar essa informação e acrescentou que até desejava que o Senhor Vereador Luís Duarte tivesse razão, embora acreditasse que tal não se verificaria. -----

Relativamente ao apoio atribuído à Semana Cultural de Alcáçovas, referiu que iria repetir o que já tinha esclarecido. Explicou que o apoio destinado ao Festival "Terras sem Sombra" tinha sido renegociado, passando a ascender a, aproximadamente, 8.500 euros, tendo ainda sido acordado com a Junta de Freguesia de Alcáçovas um reforço de 5.000 euros. Assim, afirmou desconhecer de onde o Senhor Vereador Luís Duarte retirou a informação que apresentou, questionando-o sobre a respetiva fonte. -----

Neste contexto, salientou ser importante ter especial cuidado com a informação que se recebe, uma vez que, quando esta não é rigorosa, pode conduzir à formulação de afirmações incorretas. -----

Interveio o Senhor Vereador Rui Moisés, que cumprimentou todos os presentes e aqueles que acompanhavam a reunião através das redes sociais. -----



O Senhor Vereador começou por referir que as reuniões de Câmara estavam a tornar-se demasiado pessoais, o que, no seu entendimento, não contribuía para o bom desenvolvimento dos trabalhos, uma vez que a função dos membros do Executivo era servir as populações e trabalhar em prol da melhoria do Concelho. -----

De seguida, felicitou o Grupo de Cantares Populares Seara Nova e a Associação Trata-me pelos respetivos aniversários. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu que trazia algumas questões, as quais, entretanto, já tinham sido abordadas e esclarecidas pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vice-Presidente.

Uma dessas questões dizia respeito à ocorrência verificada durante a Festa da Primavera, assunto que considerou já esclarecido, tanto para si como para os munícipes. Acrescentou que problemas podem acontecer a qualquer entidade, mas que os prejudicados acabam por ser sempre os mesmos. Entendeu tratar-se de uma situação que poderia ter sido evitada e defendeu que deveriam ser retiradas as devidas ilações, de modo a prevenir a ocorrência de situações semelhantes no futuro. -----

O Senhor Vereador Rui Moisés questionou igualmente se o autocarro elétrico que se encontrava no estaleiro ainda aguardava a instalação do carregador, razão pela qual permanecia sem entrar em funcionamento, perguntando se já existia uma data prevista para a sua instalação e quais os motivos que justificavam o atraso na resolução da situação. -----

Relativamente ao Quiosque do Jardim de Alcáçovas, referiu que ao respetivo procedimento concursal não tinha sido apresentada qualquer candidatura. Nesse contexto, questionou o Senhor Presidente sobre a possibilidade de continuar a não surgirem interessados e, nesse caso, de que forma o Município tencionava resolver a situação. Salientou que o investimento já tinha sido realizado e que seria pena o quiosque não se encontrar em funcionamento durante a Semana Cultural, por considerar que faria todo o sentido que estivesse aberto nessa ocasião. -----

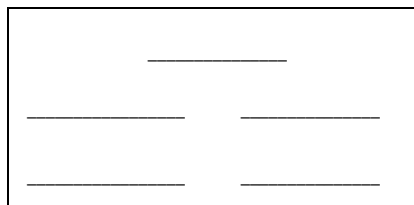
Ainda no decurso da sua intervenção, recordou que, algumas semanas antes, o Partido CHEGA tinha apresentado uma moção sobre a segurança no Concelho, sem nunca afirmar que este era inseguro, mas alertando para a possibilidade de essa realidade se vir a verificar. -----

Acrescentou que considerava curioso que, passadas apenas algumas semanas, se estivesse precisamente a discutir episódios de violência, entendendo que tal vinha dar razão às preocupações então manifestadas pelo Partido CHEGA. Referiu ainda que aqueles que tinham votado contra a referida moção reconheciam agora que, efetivamente, existiam problemas que justificavam essa preocupação, acrescentando que ainda se ia a tempo de adotar medidas que permitissem evitar a ocorrência de mais situações semelhantes no futuro. -----

No uso da palavra, a Senhora Vereadora Rute Belga esclareceu que a intervenção que tinha efetuado não tinha qualquer relação com a moção apresentada pelo Partido CHEGA em anterior reunião de Câmara. Salientou que se tratava de situações pontuais e considerou que as medidas propostas naquela moção eram desajustadas, ou excessivamente radicais, face à realidade vivida no Concelho. -----

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Câmara, que reforçou que a situação reportada nada teve a ver com violência, esclarecendo que o termo utilizado para a descrever tinha sido "desacato". Acrescentou que, em qualquer caso, a situação estava muito longe da realidade que fundamentava as medidas propostas pelo Senhor Vereador na referida reunião. -----

Na sua opinião, não existia qualquer comparação entre ambas as situações, sem prejuízo de reconhecer que, no futuro, pudessem vir a ocorrer casos dessa natureza. Considerou, contudo, que, sendo estas ocorrências muito esporádicas, a moção apresentada não fazia qualquer



sentido para a realidade do Concelho, embora admitisse que pudesse ser adequada noutros territórios.-----

Em resposta à intervenção do Senhor Vereador Rui Moisés, o Senhor Presidente referiu, relativamente à opinião por este manifestada sobre o funcionamento das reuniões de Câmara, que concordava inteiramente com a mesma. Acrescentou que, na sua perspetiva, existia uma boa discussão entre quatro dos membros do Executivo, verificando-se, contudo, uma divergência nas intervenções do Senhor Vereador Luís Duarte, circunstância que, segundo afirmou, o levava, por vezes, a responder nos termos em que o fazia. Concluiu reiterando que concordava plenamente com a opinião expressa pelo Senhor Vereador Rui Moisés. Realçou que todos tinham a liberdade de dizer aquilo que entendiam, mas quem destoava dali era o Senhor Vereador Luís Duarte e por isso, tinham de se adaptar com quem falavam, mas ele gostaria muito que fosse diferente. -----

Em resposta à questão relativa ao autocarro elétrico, o Senhor Presidente informou que o veículo já tinha sido recebido, encontrando-se apenas em falta a emissão do Documento Único Automóvel definitivo, dispondo, para já, do documento provisório. Acrescentou ainda que permanecia por instalar o carregador elétrico, uma vez que essa instalação teria de ser efetuada pela empresa fornecedora do equipamento. Referiu, assim, que a entrada em funcionamento do autocarro dependia de duas situações: uma de natureza burocrática e outra de natureza operacional. -----

Relativamente ao quiosque, o Senhor Presidente referiu que, efetivamente, o procedimento não tinha registado qualquer concorrente. Contudo, acrescentou que existiam soluções para a situação e, nesse sentido, solicitou ao Senhor Vice-Presidente que prestasse os esclarecimentos complementares considerados pertinentes. -----

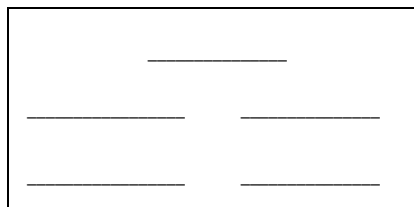
O Senhor Vice-Presidente interveio de seguida, esclarecendo que, através da plataforma eletrónica de contratação pública, foi registada a tentativa de apresentação de propostas por parte de dois concorrentes, os quais, contudo, não conseguiram concluir o procedimento.----

Referiu que a plataforma não era particularmente intuitiva, tendo, ainda assim, sido transmitido que os serviços da equipa da Dra. Maria d'Aires se encontravam disponíveis para prestar apoio técnico aos interessados na formalização das respetivas propostas. Apesar dessa possibilidade, os concorrentes não conseguiram submeter as propostas dentro do prazo estabelecido, tendo o procedimento terminado sem qualquer proposta válida. -----

Acrescentou que, neste momento, existiam três interessados em apresentar proposta. Assim, caso o assunto fosse aprovado, seria promovida a abertura de um novo procedimento, sendo os potenciais concorrentes alertados para a possibilidade de beneficiarem de apoio técnico na utilização da plataforma e na submissão das propostas. Manifestou, por fim, a expectativa de que o procedimento decorresse com normalidade, permitindo a celebração de uma nova concessão para aquele espaço. -----

Referindo-se à Semana Cultural de Alcáçovas, o Senhor Vice-Presidente esclareceu que, antes da decisão de instalação do quiosque, já existia um esboço da planta de organização do evento, o qual previa a ocupação da área em frente ao quiosque. Referiu que, caso visitassem a Semana Cultural, poderiam verificar que nesse local se encontrava instalada a tenda de artesanato. -----

Acrescentou que havia sido estabelecido um acordo com a Junta de Freguesia de Alcáçovas no sentido de o quiosque não entrar imediatamente em funcionamento, uma vez que, durante a realização da Semana Cultural, a oferta de comidas e bebidas seria assegurada pelas associações participantes.-----



A concluir a sua intervenção, manifestou o entendimento de que esta era a melhor organização do espaço até então conseguida, considerando que a mesma estava a contribuir positivamente para o arranque do evento.-----

Terminadas as intervenções passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

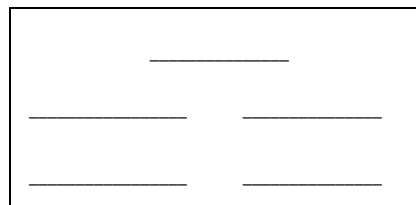
Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara – A Câmara tomou conhecimento da Atividade da Câmara no período compreendido entre os dias 27 de maio a 9 de junho de 2026. -----

No dia 27 de maio, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, a Chefe da DESIS – Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social e os Técnicos Superiores Ana Paulos, Paula Bentinho e João Antunes participaram numa sessão de informação dirigida a profissionais da área social dos concelhos de Portel e Viana do Alentejo, sobre o ECI – Estatuto de Cuidador Informal, no Cineteatro Vianense. Esta sessão, dinamizada pelo Instituto de Segurança Social de Évora, em parceria com o Município de Viana do Alentejo, teve como objetivo dotar os profissionais de conhecimentos sobre o enquadramento legal, direitos, deveres e potenciais beneficiários.----

No dia 28 de maio, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente fizeram atendimentos a munícipes. -----

No dia 29 de maio, o Senhor Vice-Presidente esteve presente na Cerimónia da Entrega da Bandeira e do Selo de Município da Juventude, no Centro Municipal de Cultura de Castro Daire. O Senhor Presidente informou que o Município de Viana do Alentejo foi distinguido, pela primeira vez, com a categoria 4 estrelas de “Município Amigo da Juventude”. A distinção, concedida pela FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis, visa reconhecer as políticas municipais de juventude assentes numa lógica integrada e participativa, desenvolvidas nas três freguesias do Concelho, com o intuito de promover o acesso equitativo a oportunidades e à participação ativa dos jovens. O Senhor Presidente esclareceu que a atribuição da categoria 4 estrela certifica que o Município possui 7 dos 9 critérios exigidos, entre os quais a existência de um Conselho Municipal de Juventude. O Senhor Presidente recordou que o Município assegura o funcionamento e a dinamização de um conjunto de iniciativas e ações direcionadas para esta camada da população, nomeadamente a dinamização do já referido Conselho Municipal de Juventude, o apoio ao associativismo juvenil, quer financeiro, quer logístico, bem como o apoio a iniciativas como o Festival Jovem “Abana Viana”, que este ano se realizará nos dias 10 e 11 julho, na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, e que contará com GNTK e Bispo como cabeças de cartaz, para além do programa Erasmus +. Esta distinção evidencia que a candidatura do Município cumpriu a maioria dos critérios exigidos, demonstrando o compromisso com a valorização dos jovens, a promoção da participação ativa e o investimento sustentável nas políticas locais de juventude. O Senhor Presidente concluiu mencionando que esta distinção consolida, assim, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nesta área, reforçando a continuidade da integração do Município na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude.-----

Também no dia 29 de maio, a Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência e a Técnica Superior Ana Paulos estiveram presentes na Assembleia Intermunicipal da RPMS – Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, em Avis, reafirmando o compromisso do Município de Viana do Alentejo com a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das populações. -----



O Senhor Presidente informou que o Senhor Vice-Presidente integrou a Missão Estratégica de Cooperação Ibérica – Astúrias 2026, nos dias 29, 30 e 31 de maio, que decorreu em Ribera de Arriba, no Principado das Astúrias (Espanha). A iniciativa, promovida pelo Festival Terras Sem Sombra, pretendeu ultrapassar a matriz cultural, afirmando-se como uma plataforma estruturada de diplomacia territorial e de posicionamento institucional do Alentejo na Península Ibérica. O Senhor Presidente destacou a presença do mestre oleiro Feleciano Branco Agostinho, que trabalhou ao vivo no “Mercado Ibérico”, uma mostra de produtos portugueses e espanhóis. Nesta mostra estiveram também artigos relacionados com o fabrico de chocalhos e a olaria tradicional do Concelho. O Senhor Presidente transmitiu que a participação de diversos municípios se revela de grande importância para o estabelecimento de relações institucionais e económicas, reforçando, simultaneamente, a sua visibilidade num contexto internacional, consolidando iniciativas de cooperação. O programa incluiu, para além da apresentação institucional e de uma conferência de imprensa, visitas ao centro histórico de Oviado e ao património cultural de Ribera de Arriba. Decorreu, ainda, uma mostra e mercado de produtos regionais do Alentejo, bem como um concerto que uniu o cante alentejano e o cante asturiano.-----

No dia 30 de maio decorreu o “Torneio de Andebol Viana do Alentejo”, no Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo, promovido pelo CAD – Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses”, com o apoio do Município e da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. O Senhor Presidente e a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes na iniciativa e procederam à entrega de troféus, no final. -----

Também no dia 30 de maio, o Senhor Presidente e o seu Adjunto estiveram presentes nas comemorações do 25.º aniversário do Grupo Coral Feminino “Cantares de Alcáçovas”, a convite deste, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----

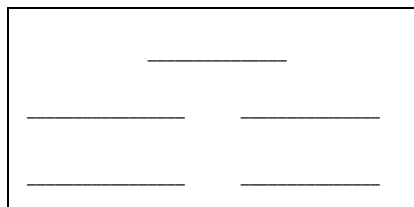
Ainda no dia 30 de maio, o Senhor Presidente e a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes na apresentação da Marcha da Freguesia de Aguiar, no Largo 25 de abril, naquela localidade. -----

No dia 31 de maio, o Senhor Presidente e a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes nas comemorações do 25.º aniversário da Associação Terra Mãe, a convite desta, na sua sede, em Alcáçovas-----

Nos dias 30 e 31 de maio, o concelho de Viana do Alentejo recebeu mais uma edição do “Troféu TH Clothes Super SSV” e “TH Clothes X-Trophy Viana do Alentejo 2026”, respetivamente. O Circuito Municipal Xananas TT voltou a ser palco destas provas, coorganizadas pelo Grupo Motard “Os Xananas”. De acordo com a organização, o resultado foi bastante positivo e registou-se uma boa adesão de participantes – mais de 130, distribuídos pelas várias classes. O Senhor Presidente, o seu Adjunto e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência acompanharam a iniciativa e estiveram presentes na entrega de prémios e troféus.-----

No dia 1 de junho decorreu a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. -

Também no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, o Município assinalou a data, em parceria com as juntas de freguesia, com o espetáculo infantil “O Mundo dos Porquês”, de Daniel Completo, juntando no Cineteatro Vianense crianças de várias faixas etárias, das escolas do Concelho. A iniciativa foi acompanhada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente e pela Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência. No final, a Câmara Municipal e pelas juntas de freguesia do Concelho, que dá mote ao espetáculo a todas as crianças das Creches, Ensino Pré-Escolar e Ensino Primário dos estabelecimentos de ensino do Concelho.-----



No dia 5 de junho teve início mais uma edição da “Festa da Primavera”, em Aguiar. Na inauguração estiveram presentes o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, o Senhor Vereador Rui Cardoso, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, o Adjunto do Senhor Presidente, o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência e demais representantes de entidades convidadas. -----

Ponto três) Proposta de aprovação da Ata relativa à reunião ordinária de 18 de maio de 2026

A Câmara deliberou aprovar a ata relativa à reunião ordinária de 18 de maio de 2026. Não participou na votação o Senhor Vice-Presidente, por não ter estado presente na reunião a que a ata se refere. -----

Ponto quatro) Proposta de ratificação do Despacho do Sr. Presidente, de 25 de maio de 2026, referente à emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade no prédio misto denominado "Casas Novas", em Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo

- A Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, 25 de maio de 2026, que emitiu parecer favorável à constituição de compropriedade sobre o prédio misto denominado «Casas Novas», sito em Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo. -----

Ponto cinco) Proposta de ratificação do Despacho do Sr. Presidente, que deferiu o pedido de corte da via pública, por motivo de obras isentas de controlo prévio, para substituição de telhas, no prédio sito na Rua Padre Luís António da Cruz, n.º 35, em Viana do Alentejo, no período compreendido entre os dias 1 a 6 de junho de 2026-

A Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente que deferiu o pedido de corte da via pública, por motivo de realização de obras isentas de controlo prévio destinadas à substituição de telhas, no prédio sito na Rua Padre Luís António da Cruz, n.º 35, em Viana do Alentejo, no período compreendido entre os dias 1 e 6 de junho de 2026. -----

Ponto seis) Proposta de não exercício do direito de reversão do lote n.º 3 do Loteamento Municipal da Quinta do Marco, permitindo a regularização/prosseguimento do procedimento urbanístico mediante comunicação prévia

- A Câmara deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de reversão do lote n.º 3 do Loteamento Municipal da Quinta do Marco, previsto no Regulamento Municipal de Atribuição de Lotes, bem como admitir a regularização e o prosseguimento do respetivo procedimento urbanístico através de comunicação prévia. -----

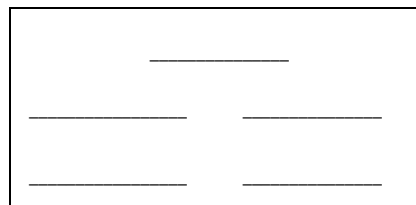
Ponto sete- Proposta de não exercício do direito legal de preferência, na alienação do imóvel sito na Rua Médico de Sousa, n.º 2, em Viana do Alentejo

- A Câmara deliberou, por unanimidade, não exercer o direito legal de preferência na alienação do imóvel sito na Rua Médico de Sousa, n.º 2, em Viana do Alentejo. -----

Ponto oito) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que determinou a submissão da candidatura “Requalificação do Jardim do Rossio de Viana do Alentejo” ao Aviso N.º ALT2030-2024-20 – Refuncionalização de Equipamentos Coletivos e Qualificação de Espaços Públicos (IT)

– O Senhor Presidente da Câmara interveio e referiu que aquele projeto já tinha sido discutido, questionando se algum dos presentes pretendia colocar mais alguma questão relativamente ao assunto em apreço. -----

Não havendo qualquer intervenção, a Câmara deliberou ratificar, com dois votos favoráveis, dois votos contra por parte dos Senhores Vereadores da CDU e 1 abstenção por parte do Senhor Vereador do Partido CHEGA, o despacho do Senhor Presidente que determinou a submissão da candidatura «Requalificação do Jardim do Rossio de Viana do Alentejo» ao Aviso n.º ALT2030-2024-20 – Refuncionalização de Equipamentos Coletivos e Qualificação de



Espaços Públicos (ITI). A proposta de ratificação foi aprovada devido ao voto de qualidade do Senhor Presidente. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte, em representação dos Vereadores da CDU apresentou a seguinte declaração de voto: -----

Os Vereadores da CDU reiteram que não concordam com o projeto apresentado para candidatura, posição que é do conhecimento de todo o Executivo Municipal e que já foi expressa em momento anterior.

Entendemos que o procedimento adotado pelo Senhor Presidente não foi o mais adequado. Em nosso entender, o projeto deveria ter sido previamente apresentado e discutido em reunião de Câmara, permitindo a apreciação e eventual deliberação do órgão executivo antes da sua submissão a candidatura. No entanto, o que sucedeu foi precisamente o inverso: primeiro foi apresentada a candidatura e apenas posteriormente o assunto foi trazido ao conhecimento dos vereadores, no período antes da ordem do dia, não para deliberação, mas apenas para recolha de opiniões, as quais não foram atendidas.

Consideramos que esta inversão dos procedimentos não respeita o papel que deve caber ao órgão executivo na apreciação de projetos desta relevância. Acresce que é público que a CDU discorda deste projeto por diversas razões já anteriormente expostas, motivo pelo qual entendemos que esta forma de atuação acabou por colocar uma pressão indevida sobre os vereadores da CDU, procurando condicionar o seu sentido de voto pelo facto de a candidatura prever um financiamento de 85% através do Programa Regional 2030.

Os Vereadores da CDU votam contra a presente ratificação, não por serem contra a requalificação do Jardim do Rossio de Viana do Alentejo, nem com o intuito de dificultar o normal funcionamento do Executivo Municipal.

A nossa posição resulta, antes de mais, do facto de a CDU já ter manifestado, no mandato anterior, o seu desacordo relativamente a este projeto, posição que se mantém inalterada.

Entendemos que a solução apresentada não serve os melhores interesses dos munícipes de Viana do Alentejo, em particular dos moradores da Rua do Rossio. Discordamos da opção de rebaixar o jardim cerca de 1,20 metros relativamente à cota da estrada principal para o colocar ao nível da Rua do Convento, por considerarmos que essa intervenção não faz sentido do ponto de vista urbanístico nem constitui uma melhoria efetiva para a população.

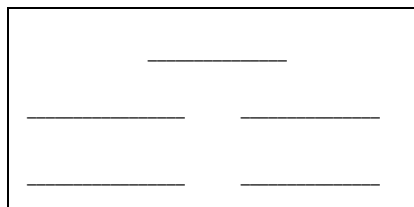
Votamos igualmente contra porque não concordamos que seja retirada área ao jardim para favorecer uma via pública com reduzida utilização. No nosso entendimento, esta alteração acaba por beneficiar essencialmente o acesso ao Convento, sem que daí resulte uma vantagem significativa para o interesse público ou para a generalidade dos munícipes.

A CDU considera que os espaços verdes ou ajardinados devem ser preservados e valorizados, não devendo perder área útil para dar resposta a uma via cuja utilização é rara e limitada.

Importa ainda esclarecer que o nosso voto contra não coloca em causa o aproveitamento dos fundos disponíveis. Sabemos que esta candidatura se enquadra na verba atribuída ao Município no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados (IT) da CIMAC e entendemos que, caso este projeto não avance, essa dotação poderá ser direcionada para outras intervenções que também sirvam as necessidades da população e o interesse público.

Assim, por coerência com a posição assumida desde o anterior mandato e por considerarmos que existem alternativas mais adequadas para investir estes recursos, os Vereadores da CDU votam contra a presente proposta de ratificação.

O Senhor Presidente da Câmara apresentou também uma declaração de voto, que se reproduz: -----



O Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal votam a favor desta proposta, uma vez que o procedimento foi legal, através da ratificação, que a candidatura é legítima aos fundos comunitários, que estamos a tratar de um melhoramento de um espaço público que necessita urgentemente de uma requalificação e que votar contra a requalificação, de um espaço público, é votar contra o desenvolvimento do nosso Concelho.

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para a Cooperativa Oficina Rua do Relógio (Escola de Verão “Terra, terras e territórios”)

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para a Cooperativa Oficina Rua do Relógio, no valor de 2.250,00 € (dois mil duzentos e cinquenta euros), destinada a apoiar a realização da Escola de Verão «Terra, terras e territórios», que integra conferências, sessões de trabalho, mesa-redonda e visitas ao concelho, a decorrer entre os dias 19 e 24 de julho de 2026. -----

Ponto dez- Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar relativo ao Campo de Padel de Aguiar

A Câmara deliberou aprovar, por três votos a favor e duas abstenções dos Senhores Vereadores da CDU, a celebração de um Protocolo de Colaboração para Uso, Gestão e Utilização do Campo de Padel de Aguiar com o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar. -----
Antes da votação, o Senhor Presidente esclareceu que a designação constante da Ordem de Trabalhos seria objeto de retificação, uma vez que, onde se lia «Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo», deveria ler-se «Protocolo de Colaboração para Uso, Gestão e Utilização do Campo de Padel». -----

Ponto onze) Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo-

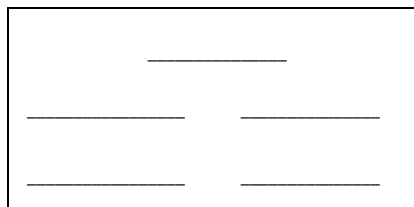
A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo, para a época desportiva de 2026/2027. -----

Ponto doze) Proposta de aprovação do Memorando de Entendimento, a celebrar com o Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito do Clube Top

– O Senhor Presidente esclareceu que o objetivo daquele Memorando consistia em capacitar os clubes locais, designadamente no que respeita à formação dos seus recursos humanos, quer ao nível da direção e gestão dos clubes, em especial no desempenho das tarefas administrativas, tornando-os mais capacitados e fortalecidos nessas áreas, quer na promoção e valorização da qualidade do trabalho desenvolvido pelos clubes locais em prol do desporto e da comunidade. Submetido o assunto a votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Memorando de Entendimento a celebrar com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., no âmbito do Programa Clube TOP. -----

Ponto treze) No âmbito do Festival Jovem Abana Viana, propostas de fixação de horários de funcionamento do recinto, preços das pulseiras de acesso e locais e horários de venda das mesmas

-Submetido o assunto a votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a fixação dos horários de funcionamento do recinto do Festival Jovem «Abana Viana 2026», a realizar nos dias 10, 11 e 12 de julho de 2026, com abertura às 19h00 e encerramento às 04h00 nos dias 10 e 11 de julho, e abertura às 10h00 e encerramento às 00h00 no dia 12 de julho. --
Deliberou ainda aprovar os preços das pulseiras de acesso ao evento, fixando o valor de 9,00 € para os utilizadores sem Cartão Jovem Municipal e de 5,40 € para os titulares daquele cartão, com o objetivo de incentivar a adesão dos jovens aos programas municipais de juventude e valorizar a utilização do Cartão Jovem Municipal.



Mais deliberou aprovar os locais e horários de venda das pulseiras, bem como autorizar que as mesmas permitam o acesso ao recinto de campismo do festival durante os dias 10 e 11 de julho de 2026 e à Piscina Municipal de Viana do Alentejo, incluindo o dia 12 de julho de 2026.

Ponto catorze) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 15, relativo à Empreitada de

Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo – A Câmara deliberou aprovar, com

três votos a favor e duas abstenções dos Senhores Vereadores da CDU, o Auto de Medição n.º 15, relativo à empreitada de requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, no montante de 80 676,11 € (oitenta mil seiscientos e setenta e seis euros e onze cêntimos). ----

O Senhor Vereador Luís Duarte informou que apresentaria uma declaração de voto, justificando o sentido da sua votação, a qual se transcreve de seguida: -----

Os Vereadores da CDU abstêm-se na votação da presente proposta.

Esta posição resulta do facto de considerarmos que a execução destas empreitadas se tem vindo a prolongar excessivamente no tempo. Recordamos que, no final do mandato anterior, as obras se encontravam praticamente concluídas, pelo que entendemos que já deveria estar totalmente finalizadas e ao serviço da população.

Os sucessivos atrasos na conclusão dos trabalhos não correspondem às expectativas criadas junto dos munícipes nem à importância que este investimento representa para as freguesias e para o concelho.

Assim, sem colocar em causa os trabalhos efetivamente realizados nem o respetivo direito ao pagamento pelos mesmos, a CDU entende que deve manifestar a sua discordância relativamente ao atraso na conclusão da empreitada, optando pela abstenção na presente votação.

O Senhor Vereador Luís Duarte informou que os Senhores Vereadores da CDU apresentariam esta declaração de voto relativamente aos pontos 14 a 17 da Ordem de Trabalhos, justificando o sentido da respetiva votação.-----

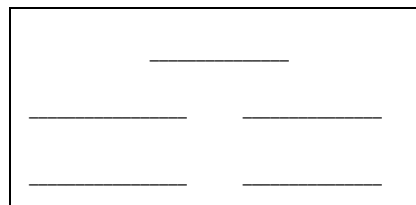
Ponto quinze)Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição nº1 de Trabalhos

Complementares nº 2, relativo à Empreitada de Construção de duas novas Unidades de Saúde (Unidade de Aguiar) – O Senhor Presidente informou que os trabalhos complementares se encontravam concluídos. -----

De seguida, interveio a Senhora Vereadora Rute Belga, que se referiu à informação publicada no Boletim Municipal acerca daquela empreitada, onde o Senhor Presidente afirmava que a obra estaria concluída no mês de abril. Observou que, embora constasse naquele documento que a empreitada se encontrava praticamente concluída, importava salientar que já se estava no mês de junho e que continuavam a ser submetidos à aprovação da Câmara os respetivos Autos de Vistoria e de Medição.-----

O Senhor Presidente respondeu que, relativamente à conclusão das obras, era verdade que tinham sido sucessivamente concedidas prorrogações de prazo. Esclareceu, contudo, que essa situação se devia a diversos constrangimentos, muitos deles relacionados com os subempreiteiros, que não têm conseguido dar resposta, quer por falta de mão de obra, quer por falta de materiais. Salientou que esta não era uma realidade exclusiva do Município de Viana do Alentejo, tratando-se de um problema transversal a todo o país, particularmente na região do Alentejo, onde existe escassez de empreiteiros e de mão de obra especializada. ----

Prosseguiu referindo que gostaria que todas as obras já estivessem concluídas e ao serviço da população, esclarecendo que nunca foi intenção do Executivo atrasar qualquer processo. No entanto, face aos constrangimentos referidos, não tem sido possível alcançar um ritmo de execução mais célere. Acrescentou que o Município tem vindo a exercer uma pressão



constante sobre o empreiteiro, através da fiscalização externa e da fiscalização interna, mas, apesar desses esforços, a evolução dos trabalhos não tem sido tão rápida quanto o Executivo desejaria. -----

A Câmara deliberou aprovar, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte dos Senhores Vereadores da CDU, o Auto de Vistoria e Medição n.º 1 de Trabalhos Complementares n.º 2, relativo à empreitada de construção de duas novas unidades de saúde (Unidade de Aguiar), no montante de 9 178,91 € (nove mil cento e setenta e oito euros e noventa e um cêntimos). -----

O Senhor Vereador Luís Duarte apresentou uma declaração, justificando o sentido da votação apresentada, a qual se transcreve de seguida: -----

Os Vereadores da CDU abstêm-se na votação da presente proposta.

Esta posição resulta do facto de considerarmos que a execução destas empreitadas se tem vindo a prolongar excessivamente no tempo. Recordamos que, no final do mandato anterior, as obras se encontravam praticamente concluídas, pelo que entendemos que já deveria estar totalmente finalizadas e ao serviço da população.

Os sucessivos atrasos na conclusão dos trabalhos não correspondem às expectativas criadas junto dos munícipes nem à importância que este investimento representa para as freguesias e para o concelho.

Assim, sem colocar em causa os trabalhos efetivamente realizados nem o respetivo direito ao pagamento pelos mesmos, a CDU entende que deve manifestar a sua discordância relativamente ao atraso na conclusão da empreitada, optando pela abstenção na presente votação.

Ponto dezasseis) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição nº 7 de Trabalhos Complementares nº 1, relativo à Empreitada de Construção de duas novas Unidades de Saúde (Unidade de Aguiar)-

No uso da palavra, o Senhor Presidente informou que faltavam apenas cerca de 10% para a conclusão da obra, prevendo que a mesma estivesse concluída até ao final do mês em curso. -----

A Câmara deliberou aprovar, com três votos favoráveis e duas abstenções dos Senhores Vereadores da CDU, o Auto de Vistoria e Medição n.º 7 de Trabalhos Complementares n.º 1, relativo à empreitada de construção de duas novas unidades de saúde (Unidade de Aguiar), no montante de 2.519,50 € (dois mil quinhentos e dezanove euros e cinquenta cêntimos). -----

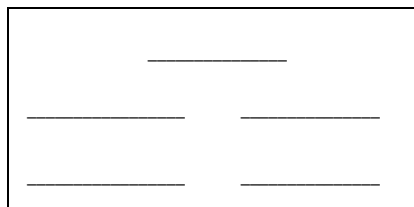
O Senhor Vereador Luís Duarte apresentou uma declaração, justificando o sentido da votação apresentada, a qual se transcreve de seguida: -----

Os Vereadores da CDU abstêm-se na votação da presente proposta.

Esta posição resulta do facto de considerarmos que a execução destas empreitadas se tem vindo a prolongar excessivamente no tempo. Recordamos que, no final do mandato anterior, as obras se encontravam praticamente concluídas, pelo que entendemos que já deveria estar totalmente finalizadas e ao serviço da população.

Os sucessivos atrasos na conclusão dos trabalhos não correspondem às expectativas criadas junto dos munícipes nem à importância que este investimento representa para as freguesias e para o concelho.

Assim, sem colocar em causa os trabalhos efetivamente realizados nem o respetivo direito ao pagamento pelos mesmos, a CDU entende que deve manifestar a sua discordância relativamente ao atraso na conclusão da empreitada, optando pela abstenção na presente votação.



Ponto dezassete) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição nº 1 de Trabalhos Complementares nº 2, relativo à Empreitada de Construção de duas novas Unidades de Saúde –(Unidade de Alcáçovas) - O Senhor Presidente referiu que este Auto dizia respeito a trabalhos complementares realizados no âmbito da empreitada.-----

A Câmara deliberou aprovar, com três votos favoráveis e duas abstenções dos Senhores Vereadores da CDU, o Auto de Vistoria e Medição n.º 1 de Trabalhos Complementares n.º 2, relativo à empreitada de construção de duas novas unidades de saúde (Unidade de Alcáçovas). O Senhor Vereador Luís Duarte apresentou uma declaração de voto, justificando o sentido da sua abstenção. -----

Ponto dezoito) Proposta de abertura de Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Determinado, para Preenchimento de Três Postos de Trabalho de Assistente Técnico para Exercer Funções de Nadador-Salvador- Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o

Senhor Vice-Presidente esclareceu que a submissão da proposta à presente reunião de Câmara decorria do entendimento do Executivo de que este era o momento mais adequado para o efeito, tendo em conta a realização, na região, dos cursos de Nadador-Salvador e a natural preocupação em assegurar a existência de candidatos.-----

Acrescentou que, tratando-se de um procedimento concursal para recrutamento por tempo determinado, o respetivo processo era mais célere. Referiu ainda que, caso a proposta fosse aprovada, o procedimento seria publicado no dia seguinte, abrindo-se o prazo para apresentação de candidaturas, esperando o Executivo que viessem a ser apresentadas as candidaturas necessárias.-----

O Senhor Presidente reforçou as palavras do Senhor Vice-Presidente, manifestando igualmente a esperança de que viessem a existir candidatos, uma vez que, como era do conhecimento de todos, os procedimentos de recrutamento de Nadadores-Salvadores não têm sido fáceis. -----

Acrescentou que, na sua opinião, deveria existir uma distinção entre os Nadadores-Salvadores destinados a exercer funções nas piscinas e aqueles que desempenham funções nas praias, por considerar que as exigências inerentes a cada contexto não são as mesmas. Referiu ainda que a manutenção dos atuais critérios e requisitos tem vindo a dificultar o recrutamento de profissionais para aquelas funções.-----

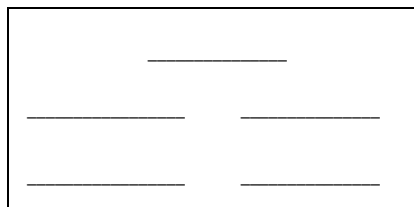
Interveio de seguida o Senhor Vereador Luís Duarte, que questionou de que forma o Executivo tinha resolvido a situação, uma vez que as piscinas já se encontravam abertas ao público.

Em resposta, o Senhor Vice-Presidente esclareceu que o Município tinha recorrido aos serviços de uma empresa para assegurar o serviço de vigilância e salvamento, contando ainda com um Nadador-Salvador cujo contrato tinha sido prorrogado por mais seis meses.-----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a abertura de procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, para preenchimento de três postos de trabalho de assistente técnico, para o exercício de funções de nadador-salvador. -----

A Senhora Vereadora Rute Belga apresentou a seguinte declaração de voto: -----

Os Vereadores da CDU votam a favor deste ponto. Contudo, pretendemos deixar registado em ata que já no mandato anterior defendemos que estes postos de trabalho não deveriam ser preenchidos através de contratos por tempo determinado, mas antes através de uma solução de maior estabilidade. Entendemos que os Nadadores-Salvadores desempenham funções essenciais, não apenas durante a época balnear de verão, mas também ao longo do restante



ano, nomeadamente, devido à utilização regular das Piscinas Municipais de Alcáçovas, pela população durante a época de inverno. Por esse motivo, consideramos que a necessidade destes profissionais assume um carácter permanente e que o Município deveria ponderar a criação de vínculos laborais mais a essa realidade, garantindo maior continuidade do serviço e melhores condições par a sua prestação.

Ponto dezanove) Proposta de Adjudicação da Concessão de Exploração dos Bares e Restaurante da Piscina Municipal em Alcáçovas e de aprovação da respetiva minuta do contrato-

O Senhor Presidente informou que tinha sido submetida uma única proposta em nome de Aromáticaltiva Unidades hoteleiras Lda, com o montante mensal de 255,00€. ----- Estando tudo conforme, seria adjudicada da Concessão de Exploração dos Bares e Restaurante da Piscina Municipal em Alcáçovas àquela entidade, caso a minuta do contrato fosse aprovada. A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de adjudicação da concessão de exploração dos bares e do restaurante da Piscina Municipal de Alcáçovas, bem como a respetiva minuta do contrato. -----

Ponto vinte) Proposta de abertura de novo Concurso Público para Concessão de Exploração do Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas e de aprovação das peças do procedimento, após extinção do anterior procedimento por inexistência de concorrentes –

O Senhor Presidente interveio e referiu que a proposta apresentava algumas alterações relativamente ao procedimento anterior, tendo sido aproveitada a sua estrutura de base, uma vez que o anterior procedimento ficara deserto por falta de concorrentes. ----- Esclareceu que, no novo procedimento, foram introduzidas as devidas alterações, designadamente a inclusão de uma cláusula destinada a assegurar a zona de sombreamento, a redução em dois fins de semana das exigências previstas no procedimento anterior e a diminuição do prazo para apresentação de propostas para seis dias. Justificou esta última alteração com o facto de os potenciais candidatos já terem um maior conhecimento do procedimento, manifestando a expectativa de que, desta vez, fossem apresentadas propostas. Interveio ainda o Senhor Vereador Luís Duarte questionando se também tinha havido uma redução no valor da caução. -----

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que não, mantendo-se o valor correspondente a 33% do valor total do contrato. Em resposta, o Senhor Vereador Luís Duarte referiu que tinha a ideia de que esse montante era de 7.200,00 euros. -----

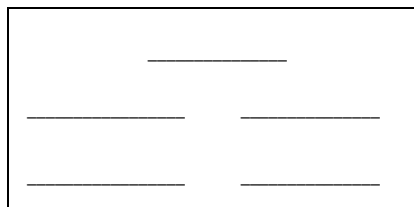
O Senhor Vice-Presidente respondeu que os 7.200,00 euros correspondiam, salvo erro, ao valor total do contrato, tendo em conta o preço base definido. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, referindo que, na sua opinião, existia uma contradição na redação da minuta do contrato, a qual deveria ser esclarecida. Explicou que uma das cláusulas previa o cumprimento de cerca de 48 fins de semana de funcionamento, situação que considerava compreensível, de modo a permitir que o locatário pudesse gozar férias. No entanto, a cláusula seguinte determinava que o quiosque deveria estar aberto em todos os fins de semana em que se realizassem iniciativas. -----

Considerou que estas disposições poderiam revelar-se contraditórias, exemplificando que, caso o locatário escolhesse para férias um fim de semana em que o Município ou uma associação promovesse uma iniciativa, não seria possível cumprir ambas as obrigações. -----

Nesse sentido, sugeriu que a referida cláusula passasse a prever a exceção dos fins de semana em que o locatário se encontrasse de férias, entendendo que a redação deveria ser ajustada.

O Senhor Vice-Presidente respondeu que essa situação não poderia ocorrer à luz do que se encontrava definido na proposta. Esclareceu que o Município, bem como as associações



promotoras de iniciativas naquele espaço, teria de informar antecipadamente o concessionário sobre o respetivo plano de eventos.-----

Acrescentou que o objetivo era integrar o quiosque na dinâmica que se pretendia promover para o Jardim Público de Alcáçovas, através da realização de iniciativas que contribuíssem para uma maior afluência de visitantes. Referiu, por isso, que o concessionário poderia encerrar o quiosque durante quatro fins de semana, desde que esses períodos não coincidisse com atividades previamente programadas pelo Município, pela Junta de Freguesia ou pelas associações.-----

Concluiu salientando que esse entendimento decorria da redação atualmente proposta. -----

Interveio ainda o Senhor Presidente e, no seguimento do assunto, referiu que, antes do início da reunião, tinha falado com o Senhor Vereador Rui Moisés, o qual lhe transmitiu ser importante que o Quiosque estivesse em funcionamento durante a Semana Cultural de Alcáçovas. Considerou que esse exemplo evidenciava a necessidade de o Quiosque permanecer aberto durante eventos de especial relevância, pois, de outra forma, manter-se-ia a situação que se pretendia alterar. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, manifestando a sua concordância quanto à necessidade de manter o quiosque aberto durante a realização de eventos. Contudo, reiterou que essa situação deveria ficar expressamente salvaguardada na redação da cláusula, referindo que o Senhor Vice-Presidente havia acrescentado o esclarecimento de que tal obrigação se aplicava «desde que não coincida com iniciativas». -----

O Senhor Presidente solicitou então ao Senhor Vereador que indicasse concretamente qual a alteração que pretendia introduzir, uma vez que o n.º 3 da proposta estabelecia expressamente que «o concessionário deverá garantir o funcionamento do Quiosque por ocasião de todas as iniciativas que, ao longo do ano, decorram no Jardim Público de Alcáçovas».-----

O Senhor Vereador Luís Duarte voltou a manifestar a sua opinião quanto à necessidade de a redação salvaguardar expressamente que o quiosque não poderia permanecer encerrado quando estivessem a decorrer iniciativas naquele espaço.-----

Concluiu referindo que, se os restantes membros entendiam que a redação se encontrava correta, não insistiria na alteração proposta, esclarecendo que tal questão não influenciaria o sentido de voto dos Senhores Vereadores da CDU. -----

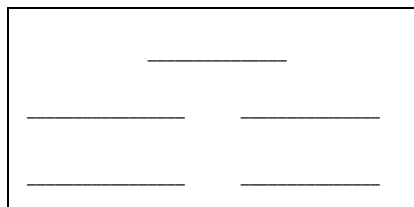
Submetida a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a adjudicação da Concessão de Exploração do Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas, bem como a minuta do respetivo contrato.

O Senhor Vereador Luís Duarte apresentou uma declaração de voto, que se reproduz de seguida: -----

Os Vereadores da CDU votam favoravelmente a presente proposta, por considerarem importante que o Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas seja colocado em funcionamento e disponibilizado à população.

Contudo, pretendem deixar registado em ata que não concordam com o facto de o quiosque provisório ser colocado a concurso sem se encontrar totalmente equipado e em condições de iniciar de imediato a sua exploração.

Entendemos que, por uma questão de equidade e de boa gestão municipal, o Município deveria disponibilizar este equipamento devidamente preparado, à semelhança do que aconteceu com outros equipamentos municipais concessionados no passado, os quais foram colocados a concurso já equipados e aptos a funcionar.



Consideramos que essa opção teria permitido criar melhores condições para os potenciais concorrentes e tornar o procedimento mais atrativo, aumentando as probabilidades de sucesso da concessão.

Por estas razões, embora votando favoravelmente a abertura do novo concurso, deixamos expressa esta reserva quanto às condições em que o mesmo é promovido.

O Senhor Presidente interveio e referiu que as declarações de voto podiam ser apresentadas sempre que os Senhores Vereadores o entendessem. Contudo, salientou que as mesmas não deveriam substituir a discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos, porquanto tal não permitia o exercício do contraditório.-----

Acrescentou que as declarações de voto deveriam limitar-se a justificar o sentido da votação, devendo os argumentos e a discussão das matérias ser apresentados durante a apreciação de cada ponto. -----

Reiterou, por fim, que já tinha chamado a atenção para essa situação em ocasiões anteriores, solicitando que esse entendimento fosse tido em consideração nas futuras reuniões.-----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, afirmando que as declarações de voto apresentadas naquela reunião tinham por finalidade explicar os motivos que fundamentaram o sentido de voto dos Senhores Vereadores da CDU. Esclareceu que, embora a votação tivesse sido favorável, pretenderam deixar registadas algumas condicionantes, não se tratando, por isso, de uma discussão de natureza política. -----

Havendo público presente na sala, o Senhor Presidente perguntou se algum dos presentes desejava intervir. -----

Não se tendo registado quaisquer intervenções, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e dez minutos, tendo a minuta da presente ata sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião. -----

_____	_____
_____	_____

Eu,

, Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores